

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E JUVENTUDE: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL**

**Educação**

**Coordenador da atividade: Mônica Cristina NUNES<sup>1</sup>**

**Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)**

**Autores: Alexandre VICENTINI<sup>2</sup>; Fernanda Almeida SANTOS<sup>3</sup>; Luiz Felipe de  
LIMA<sup>4</sup>; Nayara Lais BOSCHEN<sup>5</sup>; Roberta de FREITAS<sup>6</sup>**

### **Resumo**

O presente trabalho descreve o projeto “Extensão Universitária e Juventude: *contribuições para o desenvolvimento científico e cultural*”, criado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) como uma ação extensionista voltada para estudantes dos últimos anos do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino da cidade de Guarapuava da região centro-sul do estado do Paraná. Constituído por um curso preparatório para vestibulares e para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o projeto utiliza métodos diversificados de ensino, tais como aulas expositivas e dialogadas, atividades culturais (música e cinema), atividades práticas (corridas de orientação), além de orientações profissionais para auxiliar os estudantes em suas escolhas acadêmicas. São ofertadas 120 vagas anuais com inscrições no período de março a novembro. Em nove anos de atividade foram atendidos mais de 1.300 estudantes, com um índice superior a 50% de aprovações em vestibulares de instituições públicas da região Sul e Sudeste do Brasil. O projeto consolidou-se como uma alternativa gratuita e de qualidade para estudantes que não possuem condições para custear seus estudos preparatórios, possibilitando que alunos da rede pública de ensino tenham condições de competir de forma igualitária com alunos da rede privada, assim como, aproximar a Universidade da comunidade.

**Palavras-chave:** Ensino Médio; Extensão; Desenvolvimento cultural; Formação complementar; Curso Pré-vestibular

### **Introdução**

O projeto “Extensão Universitária e Juventude: *contribuições para o desenvolvimento científico e cultural*” ou, simplesmente, “Curso Pré-Vestibular UNICENTRO” – foi criado em 2010, uma ação de extensão da Pró-Reitoria de Extensão e

---

<sup>1</sup> Mônica Cristina Nunes, servidora técnico-administrativo, Pedagogia: Docência e Gestão Educacional.

<sup>2</sup> Alexandre Vicentini, bolsista, mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.

<sup>3</sup> Fernanda Almeida Santos, bolsista, mestra em Biologia Evolutiva.

<sup>4</sup> Luiz Felipe de Lima, bolsista, graduado em História – Licenciatura.

<sup>5</sup> Nayara Lais Boschen, bolsista, mestra em Química Aplicada.

<sup>6</sup> Roberta de Freitas, bolsista, graduada em Letras Português e Literatura de Língua Portuguesa.

Cultura (PROEC), da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) na cidade de Guarapuava. Localizado no interior do Paraná, o município de Guarapuava fica no centro-sul do Estado e conta com uma população de 172 mil habitantes.

O público-alvo do projeto são estudantes do terceiro ano regular e quarto ano profissionalizante do Ensino Médio da rede pública de ensino, bem como, estudantes que já concluíram essa etapa. Ao longo de nove anos de atividade foram atendidos mais de 1.300 estudantes de Guarapuava e região<sup>7</sup>.

A equipe conta com professores graduados e pós-graduados<sup>8</sup> da UNICENTRO que ministram aulas de Biologia, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras (Espanhol e Inglês), Matemática, Química e Sociologia.

As atividades são desenvolvidas no *Campus CEDETEG*<sup>9</sup> da UNICENTRO. O mesmo, foi escolhido pelos laboratórios e equipamentos que possui, permitindo aos estudantes uma aproximação com o ambiente acadêmico. Para a maioria dos participantes do projeto, o contato com a Universidade é algo que está distante, principalmente por fatores econômicos (GATTI *et al.*, 1991). Embora os estudantes de graduação tenham passado pelo ensino médio, é necessário construir uma prática de troca de saberes entre Universidade e comunidade.

Dessa forma, o Curso Pré-Vestibular UNICENTRO permite que alunos da rede pública de ensino tenham condições de competir de forma igualitária com alunos da rede privada, haja vista a grande defasagem nos conteúdos aprendidos por estudantes oriundos de escola pública (OLIVEIRA, 2001). O projeto visa contribuir para o desenvolvimento científico e cultural dos estudantes por meio de atividades culturais (música e cinema), atividades práticas (corridas de orientação), além de orientações profissionais que auxiliam os estudantes em suas escolhas acadêmicas.

## **Metodologia**

O projeto tem início com a divulgação nos colégios estaduais do município e região, em redes sociais e pontos de comércio do mesmo. O público-alvo desta ação são estudantes dos últimos anos do Ensino Médio, bem como, aqueles que já concluíram essa etapa.

---

<sup>7</sup>Além de Guarapuava, são atendidos os seguintes municípios: Boa Ventura de São Roque; Campina do Simão; Cândói; Cantagalo; Laranjeiras do Sul; Palmital; Pinhão; Prudentópolis; Reserva do Iguaçu e Turvo.

<sup>8</sup>Em edições anteriores, o projeto contou com a participação de acadêmicos de graduação da UNICENTRO e de outras IES, que atuaram como voluntários ou bolsistas da extensão universitária.

<sup>9</sup>Centro de Desenvolvimento Educacional e Tecnológico de Guarapuava.

O processo seletivo é composto por três etapas: 1. Inscrição, 2. Prova de conhecimentos específicos e 3. Análise socioeconômica. Finalizado o processo seletivo, os estudantes classificados são matriculados e iniciam as atividades do projeto, que acontecem de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h, no *Campus CEDETEG*, da UNICENTRO.

Os materiais que os estudantes têm acesso são desenvolvidos e selecionados pelos próprios professores, além de livros e apostilas provenientes de doações realizadas para o projeto e que estão à disposição dos extensionistas. Ocorre a aplicação de simulados de vestibular e ENEM, que permitem ao estudante avaliar o seu desempenho nas provas. Não há custo nos materiais que são disponibilizados aos estudantes. Os mesmos podem desenvolver materiais com os professores em suas respectivas áreas de atuação.

O desenvolvimento do projeto no âmbito da Universidade permite que os estudantes se aproximem do ensino superior, assim como, permitir aos docentes uma nova abordagem de ensino. Os estudantes podem contar com acesso aos laboratórios, visitas monitoradas, aproximação com a pesquisa e o ensino, orientações profissionais que podem colaborar com a escolha do curso superior, além de atividades culturais.

Os recursos tecnológicos são ferramentas que também auxiliam os professores e estudantes em todas as atividades. A equipe conta com recursos como Datashow, aplicativos gratuitos para jogos matemáticos, guia de reconhecimento de estrelas e *game* conhecimentos específicos da Geografia Política. Além disso, os estudantes também têm acesso a um blog que os aproxima dos conteúdos trabalhados nas aulas, textos de apoio, indicações de leitura e filmes, listas de exercícios e curiosidades em geral.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

O ensino e a educação, em linhas gerais, passaram por diversas transformações desde as últimas décadas. Ensino e pesquisa estreitaram suas relações no âmbito da Universidade e, cabe à extensão, aprimorar essa relação levando-a para a comunidade. A formação de bons pesquisadores corrobora na formação de bons professores, que estejam preparados para os desafios da sala de aula. Não há pesquisa sem ensino e vice-versa (FREIRE, 1996). A inserção de recursos tecnológicos no espaço da sala de aula, seja na escola ou na Universidade, permite aos professores uma nova abordagem no ensino e na construção do conhecimento, a partir do uso dos recursos de tecnologia da informação na prática de ensino-aprendizagem. Porém, algumas limitações ainda impedem que estudantes e professores tenham acesso à essa ferramenta. A falta de estrutura tecnológica na escola dificulta a inserção de alunos e professores na sociedade da informação (DIOGINIS *et al.*, 2015).

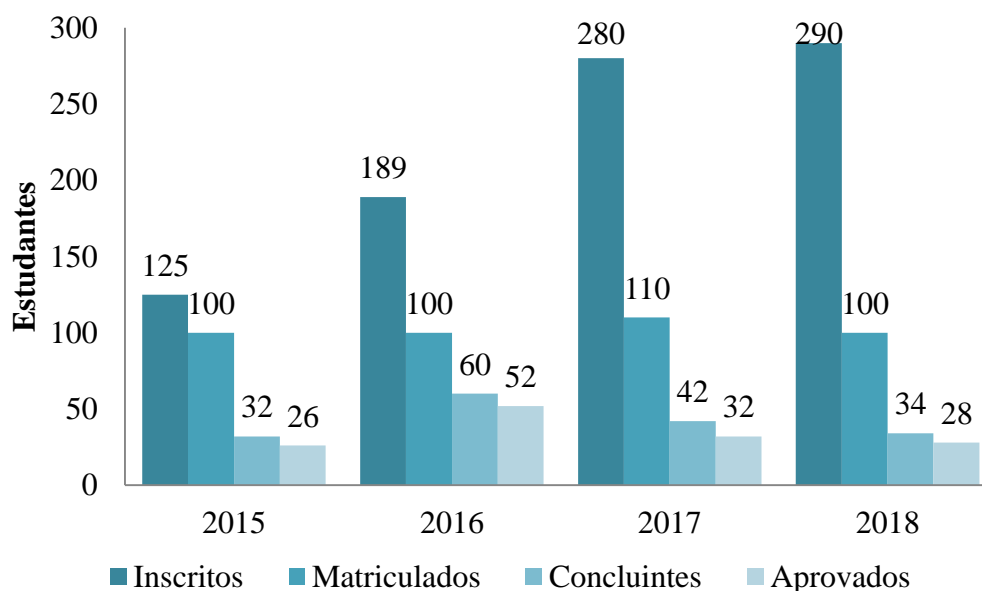
As Universidades, por outro lado, dispõem de um amplo acesso à tecnologia se comparadas com as escolas. Neste sentido, a utilização do espaço universitário para o desenvolvimento das atividades do Curso Pré-Vestibular UNICENTRO, oferece aos estudantes do ensino médio não apenas uma aproximação real e imediata do Ensino Superior, mas uma experiência com metodologias e abordagens que raramente são encontradas nas escolas, não por falta de capacidade dos professores, mas por falta de recursos. É importante salientar que este projeto não substitui a formação escolar, mas busca aproveitar a experiência dos estudantes nos espaços onde vivem para discutir a cidadania, as responsabilidades do poder público, a reflexão do sujeito enquanto agente social (FREIRE, 1996).

Os resultados do projeto apontam que o conhecimento do estudante, após a sua participação no Curso Pré-Vestibular UNICENTRO, melhoram a escrita, a retórica e a interpretação. Sendo assim, permite que a perspectiva do estudante perante ao seu desempenho está relacionado à sua dedicação. Isto posto, se apresenta o depoimento de um extensionista egresso da 10ª edição (2014) do Curso Pré-Vestibular UNICENTRO, onde representa o contentamento supracitado:

*“Foi muito bom e importante, porque com as aulas eu consegui aprender muita coisa e passar no vestibular. Essa foi uma oportunidade que abriu as portas da Universidade para mim. Ano que vem defendo minha dissertação”.*

O depoimento acima é um dos exemplos de como o projeto colaborou com a formação de seus participantes. Na mesma edição do depoente, a evasão de participantes chegou a um percentual de 33%, antes do término do primeiro semestre. Entre os motivos apontados estavam questões financeiras, familiares e de logística. Os fatores se repetem nos quatro anos *a posteriori* ao levantamento. Na Figura 1 estão os dados entre as edições de 2015 a 2018 com números de inscritos, matriculados, concluintes e aprovados nos vestibulares de instituições das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

**Figura 1:** Resultados do mapeamento dos estudantes de 2015-2018.



**Fonte:** arquivos do Curso Pré-Vestibular UNICENTRO.

Os índices de aproveitamento obtido pelos estudantes ao longo dos quatro anos apresentados na Figura 1, apontam mais de 50% de aprovações em relação ao número de concluintes. Os dados de evasão são elevados, mas os fatores que implicam nesta evasão, em sua maioria, são externos ao projeto. Segundo Neri (2004), a questão financeira é o principal fator da evasão. O autor destaca, por exemplo, que a renda da maioria dos jovens da população brasileira de classe média baixa é inferior a R\$ 100,00. Nesta linha, os adolescentes se vem obrigados a escolher entre trabalhar ou estudar. Erradicar a pobreza e melhorar a distribuição de renda são os meios para pôr fim à desigualdade social e fazer com que a educação avance em todos os sentidos (LIMA *et al.*, 2018).

Uma avaliação sobre o projeto foi realizada com os estudantes participantes da edição de 2018, onde algumas práticas e métodos foram apontados como fatores de motivação para continuar o curso. Os estudantes apontam, por exemplo, que o comprometimento da equipe com as aulas, os horários e o plano de trabalho, são fatores que colaboram para o bom andamento das atividades e motivação para continuar no projeto. Além disso, a avaliação permite um *feedback* contínuo do projeto, tornando-se um importante mecanismo de análise do objetivo do projeto, além de fornecer uma base para futuras reformulações, organização de uma matriz curricular que atenda ao público-alvo, bem como, possa colaborar com a formação dos acadêmicos das licenciaturas.

## Considerações finais

Ao longo de nove anos, o Curso Pré-Vestibular UNICENTRO se consolidou como uma importante ação de extensão que aproxima a Universidade da comunidade. Em todos esses anos, centenas de estudantes de pelo menos dez municípios tiveram uma oportunidade de ingressar no Ensino Superior. Muitos desses estudantes hoje são graduados e mestres que atuam na área em que escolheram, afirmando que o curso permitiu uma mudança significativa na percepção de vida e futuro.

Em uma região com crescente desigualdade social, como é a região centro-sul do Paraná, as práticas extensionistas devem agir como ferramenta transformadora da comunidade e agente socializador entre a Universidade e Comunidade. Neste sentido, ressalta-se a importância dos parceiros deste projeto, como o Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária – CRESOL, no financiamento de bolsistas e a Reitoria da UNICENTRO por todo o suporte, estrutura, apoio técnico e logístico, bem como o apoio do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF), da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI-PR).

## Referências

- DIOGINIS, M. L.; DA CUNHA, J. A.; NEVES, F. H.; CRISTOVAM, W. As novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem. **Colloquium humanarum**, v.12, n.Especial, 1155-1162, 2015. (Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 2015).
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GATTI, B. A.; DAVIS, C. L. F.; VIANNA, H. N. Problemas e impasses de avaliação de projetos e sistemas educacionais: dois casos brasileiros. **Estudos em Avaliação Educacional (Impresso)**, São Paulo, SP, v. 1, n.4, p. 7-26, 1991.
- LIMA, Luiz Felipe; *et al.* *Extensão Universitária no Ensino Médio: o Curso Pré-Vestibular Unicentro*. In: XI Encontro Anual de Extensão Universitária, 2018, Guarapuava. Anais do XI Encontro Anual de Extensão Universitária, 2018.
- NERI, M. C. Motivos da evasão escolar. In:\_\_\_\_\_. **O tempo de permanência na escola e as motivações dos sem-escola**. Brasília: Fundação Getúlio Vargas, 2009. Cap. 5, p.16-34.
- OLIVEIRA, E. S. **Diferentes sujeitos e novas abordagens da educação popular urbana**. Niterói, 2001. 155p. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Educação - Universidade Federal Fluminense.